

REPUBLICA

BIBLIOTECA PUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Pela cultura racional do cafeeiro

Preparo do solo. A queimada

Observamos em artigo anterior que divergem as opiniões dos técnicos, em relação á pratica da queimada, resultando disso uma seria controversia, que colloca o cafeicultor em uma situação duvidosa, sem saber para que lado deve inclinar-se, adoptando-a ou rejeitando-a.

No interesse de orientar o convenientemente, mostramos já, os pros e os contras trazidos á discussão, para sustentar o uso dessa operação agricola, de um lado e a sua abolição completa, de outro.

Accentuamos ainda, os efeitos da calcinação do solo, que acarreta a perda de um elevado contingente de compostos químicos, volatilizados sob o effeito da combustão. Prometemos dar as opiniões mais correntes das autoridades no assumpto, mostrando com tabellas, os algarismos que servem para elucidar completamente a questão.

Finalmente deixamos dito, que, apesar das duvidas existentes e do debate em torno d'esse problema, tivemos um juizo formado, respeito á pratica alludida.

Seu tempo para transcrever todos os tratadistas da materia, vejamos algumas opiniões de escriptores reputados na especialidade.

Na galeia dos nossos grandes estudiosos de todos os assumptos agricolas, merece logar de destaque o sr. dr. Lourenço Granato, actual director do Serviço de Publicidade da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, nome soberanamente conhecido no país e fóra d'elle pelo profundo conhecimento com que aborda todas as questões que se relacionam com a nossa agricultura.

O juizo do illustre profissional em relação á queimada é um libello vehemente contra o seu uso, tão prejudicial elle parece os effeitos de tal pratica, por cuja abolição radical se vem balanceo, ha longos annos, em livros, na cathedra de professor e nas innumerables conferencias agricolas que tem realizado, nos grandes centros da actividade paulista.

E não é só no terreno scientifico, que o mestre combate a queimada; o lado economico é que lhe parece de maior relevancia.

Encarando a questão sob este aspecto, elle faz uma severa critica aos que aconsellam o uso de uma operação tão nefasta no terreno quanto aos interesses do cafeicultor, prejudicado em lucros certos resultantes da venda das madeiras, que o fogo, na sua voragem, destrui.

A fumaça bacterifana, principalmente a aerobia, tão necessaria ás transformações de certos compostos de immediata utilidade pelas plantas, soffre tambem duros revezes, com a pratica da queimada.

Resulta disso uma seria diminuição do trabalho desses pequenos organismos, e, em consequencia, a limitação da nutrição da planta, que apparece nos primeiros mezes com um vigor ficticio, para logo se estoriar á falta dos elementos que mais directamente lhe sustentam a vida.

Não ficam ahí, entretanto, as razões dos que combatem a pratica da queimada.

O perigo que ameaça os campos e as matias proximas orinda do fogo, é tambem argumento relevante a pesar, quando se trata de optar por tal pratica.

Infortunadamente esse facto succede, sempre que se queima uma roça, quantando se preste muita attenção á largura dos secciros. Mas as fagulhas, impulsionadas pelo vento, produzem novas queimadas, algumas dellas, ás vezes, de effeitos bem desastrosos.

Todos estes accidentes constituem objecto de estudo detalhado, em diversos livros da autoria do dr. Lourenço Granato e nos quaes, como já dissemos, o acatado profissional, fulmina a pratica da queimada, como nociva aos interesses do cafeicultor.

Germano de OLIVEIRA

O embaixador italiano em S. Paulo

S. Paulo, 28.

Em visita official encontra-se nesta capital, hospedado no Esplanada Hotel, o embaixador italiano, o qual tem sido alvo de carinhosas homenagens.

Hontem, á tarde s. exa. visitou o sr. presidente Julio Prestes, que mais tarde retribuiu a visita.

A noite o embaixador italiano recebeu a visita do presidente da Associação e dos directores das instituições italianas, que foram apresentar-lhe os cumprimentos de boa vinda.

Durante o dia, o sr. embaixador fez varios passeios e visitas, tendo presidido pela manhã a solennidade da inauguração official da nova sede do Consulado italiano.

S. exa. visitou em seguida os institutos Dante Alighieri e Livor Alessandro Mazzoli e a Escola Della Dante.

DE LAGES

REGRESSO DA COMITIVA GOVERNAMENTAL

Lages, 28 (Rep.)
Regressaram, hoje, a essa capital, ás 9 horas via Bom Retiro, o secretario do Interior Cid Campos e drs. Othon d'Eça e Edmundo Moreira, que tiveram um bota-fôra muito concorrido, sendo acompanhados até a Ponte Grande pelo sr. vice-governador Walmor Ribeiro, superintendente Caetano Costa, outras autoridades e pessoas de destaque.

O tempo melhorou consideravelmente, estando, entretanto, as estradas ainda em pessimo estado.

O dr. Haroldo Pederneras, em companhia do sr. superintendente municipal, iniciou, hoje, a inspecção á zona suburbana, afim de verificar as mananciaes e estudar o abastecimento d'agua para a cidade.

O dr. Wenceslau Breves seguiu para Herval, hoje, pela manhã.

ESCOLA DE A. ARTIFICES

Segundo communicações recebida pelo sr. governador do Estado, foi transferido da Escola de Aprendizes Artífices desta capital para a do Paraná o sr. dr. João Candido da S. Muricy. Deve-lhe o estabelecimento de que foi director durante largos annos os mais assignalados serviços.

Com o seu tacto firme conseguiu remodelar-o, organizando-lhe as diversas secções, e, ainda effectivando construções de real alcance, de modo a que a escola pudesse realizar seus fallas os seus fins.

O ensino teve maior effiçencia, sob o seu contróle directo e esforçado, formando-se no estabelecimento em apreço profissionais competentes, que muito o recommendam.

Lamentando o afastamento do sr. dr. Muricy, não podemos, todavia, deixar de enaltecer o seu merito e a sua dedicação sempre voltados ao trabalho, como registar a sensível falta que deixa em nosso mundo social, em que soube tornar solidas innumerables amizades e sympathias.

A SENHORA OLIVEIRA LIMA RECUSA DEFINITIVAMENTE O OFFERECIMENTO DO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

Washington, 28.

A senhora Oliveira Lima decidiu definitivamente não aceitar o offerescimento do presidente de Pernambuco para o transporte do corpo do seu marido para aquelle Estado.

Essa decisão baseia-se na clausula do testamento do morto illustre, em que ficou disposto que a sua sepultura seja feita no país em que morreu.

CHRONICAS CHILENAS

Desde 1 de fevereiro segundo a nova divisão territorial da Republica Chilena recentemente decretada, o país ficou composto de 16 provincias e dois territorios.

Entre as innovações introduzidas figura a mudança de nome do porto de «Punta Arenas» para «Magalhães».

Segundo o estilo do «Federal Reserve» dos Estados Unidos, ou melhor, do «National City Bank» de New York, o «Banco Central do Chile» acaba de iniciar a publicação de boletins mensaes em que analisa a situação dos negocios do país.

No primeiro boletim mensal, correspondente a janeiro deste anno, refere-se á situação geral do Chile durante 1927 em que as finanças chilenas foram reorganizadas pelo actual governo. Contem observações seguras de grande interesse não só para o país como para o estrangeiro, especialmente para Santa Catharina e Paraná, onde existem grandes logos commerciaes com as praças chilenas. O boletim tambem dá a conhecer as reformas administrativas do Ministerio da Fazenda, como a criação do «Departamento de Organamentos» a criação da «Tesouraria Geral» a «Contadoria Geral», o «Tribunal de Contas» etc. e as diversas leis que ultimamente foram promulgadas, tendentes a impulsionar as indústrias nacionaes.

Durante o anno de 1927 os diversos portos chilenos receberam 4.342.686 kilos de harva mate exportados pelo porto de São Francisco do Sul.

Devido ao atrazo do vapor que devia escalar em Santos dia, decem-

bro de 1927, em S. Francisco, embarcaram até principio de janeiro 1.849.470 kilos de harva mate que perliciam a exportação do anno anterior.

Um vigoroso impulso accusa o anno de 1927 na industria salitrea, pois de 25 milhas em exploração com que se iniciou o mês de janeiro estingiram estas em dezembro a 62, nellas trabalhando 54.286 operarios. Calcula-se que será alcançada a produção e venda de 4 milhões de toneladas por anno.

Segundo a «Lei de Orçamento Extraordinario» e Plano de Obras Publicas» que acaba de promulgar o Presidente da Republica, em seis annos, no Chile, converteram-se 1.375 milhões de pesos em construcções de varias estradas de ferro, obras de portos, edificios publicos, estradas de rodagem, represas dignas para agricultura, etc. etc.

A caixa de «Seguro Obrigatorio», com dois annos e meio de existencia, já registrou 680 mil segurado.

Notas officaes

O sr. chefe de Policia des-embaixador Medeiros Filho visitou, hontem por intermédio do seu official ás ordens, tenente Afrigio Silva, o sr. engenheiro Aristomenes Duarte, que se acha nesta capital.

Palacio do Governo

O sr. governador Adolpho Konder recebeu os seguintes telegrammas:

Lages, 27.
A Exposição-Feira encerrou-se hoje. Festive um expositos ca de tresentas e cincoenta cabecas. Entre varios especimena vinos havia alguns de peso, variando entre seiscentos a oitocentos e cincoenta kilos. Conseguiu o titulo de campeão um ta Caracu, de propriedade do dr. Insulecio Arruda.

Fiz entrega das medalhas, tendo-me congratulado com a cidade promotora da exposição. O dr. Walmor Ribeiro offerceu ao governo o reproductor Jersey premiado, afim de ser no Posto Assis Brasil. Hontem o superintendente Caetano Costa offerceu-nos um almooço em sua residencia. Hoje, á noite o Walmor offerecerá em sua residencia um chá. Regressamos amanhã. Saudações. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça.

Lages, 28.
Acabamos de assistir ao bota-fôra dos drs. Cid Campos, Gama d'Eça e Edmundo Moreira.

Mais uma vez apresentamos a v. exa. os nossos agradecimentos por todo o amparo que nos dispensou, bem como a nós que nos deu de se fazer representar em nosso certame. Cordiaes saudações. José Britto, secretario da União.

Lages, 28.
Comunico a v. exa. que partiram hoje, ás nove horas, via Bom Retiro, os drs. Cid Campos, Othon d'Eça e Edmundo Moreira que tiveram um bota-fôra muito concorrido. Como e de esperar esses illustres hospedes foram muito gentis, augmentando as justificadas sympathias que o seu benemerito governo goza neste municipio. O dr. Breves seguiu hontem para Herval, O dr. Pederneras vai fazer uma inspecção á zona onde existem mananciaes susceptiveis de captação para abastecimento de agua da cidade. Em nome do municipio agradeço a attenção de v. exa., fazendo se representar nas festas da exposição. Attenciosas saudações. Caetano Costa, superintendente.

Lages, 28.
Regressamos hoje. O tempo se acha inverteo. Saudações. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça.

Lages, 28.
Agradeço seu telegramma tendo a honra de communicar que, com a distribuição de premios, encerrou-se hontem a segunda exposição a que concorreram 390 animaes.

Segue o dr. Cid Campos levando os nossos agradecimentos pela honra que proporcionou a v. exa. a União dos Criadores Saudações. — Walmor Ribeiro, vice-governador.

Em visita de cumprimentos ao sr. governador Adolpho Konder, esteve, hontem, em Palacio, o sr. dr. Aristomenes Duarte, engenheiro de minas e civil, que se acha nesta capital vindo do municipio de Ouro Verde, onde está fazendo sondas gem de petroleo.

O café brasileiro nos Estados Unidos

Washington, 28.

O boletim apresentado pelo Ministerio do Commercio, informo que durante o mês de janeiro entraram nos Estados Unidos 1.148.000 sacacas de café, figurando o Brasil com a avultada somma de 786.487.

Wenceslau Schwarsee

Sabado, proximo, dia 11 de março, realizara-se o concerto do violinista Wenceslau Schwarsee.

Escolheu o artista, para levar a effeito o seu certame de arte, o Theatro Alvaro de Carvalho.

Como este musico vem precedido de larga fama, é de esperar-se, na noite de sabado, um successo certo para a sua apresentação.

O artista dedica o seu recital ao sr. governador Adolpho Konder e ao sr. presidente do Congresso Baldo Viana.

Ao mesmo tempo representa esse acontecimento artistico uma saudação da mocidade paranaense á mocidade catharinense de sorte que o mencionado festival, será mais um traço de amizade dos dois Estados amigos, d'onde concluir-se que almejará pleno êxito reaffirmando os sentimentos de fraternidade que ligam as duas unidades federadas.

Os acompanhamentos ao piano «Zimmermann», gentilmente cedido pela firma representante Hoepke & Cia., será feito pela pianista senhorinha Olga Silva.

Brevemente daremos noticia detalhada a respeito desse concerto, reproduzindo tambem o seu programma, que está sendo organizado a capricho.

Serviço radio--telegraphico

(Especial da *St. Americana* para «*Republica*»)

INTERIOR

HIBINDO ABUSOS

Rio, 28.
Afim de evitar explorações em torno dos attestados de preza passados aos italianos residentes no Rio de Janeiro, o conselheiro solicitou do chefe de Polícia energias providências a que doravante não seja concedido attestado algum em as condições, sem que elle seja ouvido. Neste sentido o chefe de Polícia expediu hontem uma circular a todos os seus delegados.

IVEIRA LIMA E A ACADEMIA

Rio, 28.
A directoria da Academia Brasileira de Letras, logo que foi notificada da morte do illustre brasileiro e seu consocio Oliveira Lima, mandou hastear a bandeira em funeral, tomando por tres dias.
Foi enviado á viuva um telegramma de pezaros.

EXTERIOR

BOX--ESCOLHA DO FUTURO ADVERSARIO DE TUNNEY

Nova York, 26.
Affirma-se nos circulos de box, que a commisso de Box Estado de Nova York considera o pugilista Uzeudun adversario logico de Tunney, que no proximo amatch, em junho deste mes, defendera o seu titulo de «campeão mundial».
Parece que foram postos á margem os pugilistas Scharkey, Henney Risks e Delaney, devido ás provas pouco satisfatorias mostradas nas ultimas experiencias.

TUNNEY PREPARA-SE PARA A LUTA

Nova York, 26.
O famoso empresario de lutas de box, Tex Richard informou, officialmente, que está definitivamente ascertado que o real adversario do campeão mundial Tunney, será o vencedor do amatch Henney-Risks.

EMIGRAÇÃO ITALIANA

Roma, 28.
A emigração italiana no anno de 1927, subiu a um total de 25 mil, dos quaes 70000 mil foram para a Argentina e 9.655 mil o Brasil.

ESTRAGOS DO TEMPORAL EM PORTUGAL

Lisboa, 28.
Em consequencia de terrível temporal que desabou em todo o pais, acham-se perdidas no Rio Minho, vinte barcas de pesca com as suas respectivas redes.

OBRA DESTRUIDORA DO FOGO

Lisboa, 28.
Telegrammas recebidos de Funchal annunciam que um incendio formidavel destruiu totalmente o Tribunal e Reparação das Finanças em Santa Cruz, sendo os prejuizos avultadissimos.

PROTESTANDO CONTRA AS INFORMAÇÕES DE LORD BLEDISKE

Londres, 28.
O jornal «Times» publica no seu numero de hontem, um telegramma do Brasil, registrando os protestos dos jornaes desse pais, contra as informações de Lord Blediske, sobre a existencia de febre apifosa no Brasil.

MALDANDO UMA DIVIDA

Washington, 28.
O governo brasileiro entrega hoje ao governo americano um cheque ao portador na importancia de 4.113.165 dollars para pagamento dos concertos aos couraçados «Minas Geraes» e «São Paulo» feitos nos estalares de Brooklyn.

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Governador

MEZ DE MARÇO

Diá 23

DECRETO N. 2.144 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere o n. XVII do art. 45 da Constituição do Estado.

DECRETA:
Art. unico—Ficam perdoados do resto das penas que faltam cumprir na Cadeia Publica desta Capital, Joaquim Magdalen do Espirito Santo e Antonio Francisco Lehmkühl, por condemnáo dos Tribunales do Jury, aquelle da comarca de Campos Novos e este da de Palhoça e bem assim reduzir a 17 annos a pena que falta cumprir R.ELHO Modestino do Livramento, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca da Capital e recolhido á referida Cadeia Publica.

Palacio do Governo em Florianópolis, 23 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

DECRETO N. 2.145 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere o n. XVII do art. 45 da Constituição do Estado.

DECRETA:
Art. unico—Fica perdoado da pena de primeira deserção simples o exsoldado da Força Publica, Volindo Martins.

Palacio do Governo em Florianópolis, 24 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 23 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições.

RESOLVE:
exonerar do cargo de 3.º escripturario do Thezouro do Estado, conforme pediu, o sr. Mario Lopes da Fonseca.

Palacio do Governo em Florianópolis, 27 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 24 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o director do Thezouro, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:
effectivar no quadro do funcionalismo daquella repartição, o 3.º escripturario addido Mathews Unger Pereira de Carvalho.

Palacio do Governo em Florianópolis, 27 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 25 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o director do Thezouro, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:
tornar sem effeito a resolução n. 19, de 1.º de corrente, na parte que designa o 3.º escripturario Mario Lopes da Fonseca para as funções de collector em Jaraguá, visto ter sido exonerado a pedido do cargo que occupa e designa para tal encargo, provisoriamente, o 4.º escripturario José Gaya, que fica dispensado de iguaes funções em Biguaçu, sendo nesta excoetoria substituído pelo funcionario de igual categoria Jovita Lisboa.

Palacio do Governo em Florianópolis, 27 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 26 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o director do Thezouro, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:
tornar sem effeito a resolução n. 19, de 1.º de corrente, na parte que designa o 3.º escripturario Mario Lopes da Fonseca para as funções de collector em Jaraguá, visto ter sido exonerado a pedido do cargo que occupa e designa para tal encargo, provisoriamente, o 4.º escripturario José Gaya, que fica dispensado de iguaes funções em Biguaçu, sendo nesta excoetoria substituído pelo funcionario de igual categoria Jovita Lisboa.

Palacio do Governo em Florianópolis, 27 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 27 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o director do Thezouro, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:
tornar sem effeito a resolução n. 19, de 1.º de corrente, na parte que designa o 3.º escripturario Mario Lopes da Fonseca para as funções de collector em Jaraguá, visto ter sido exonerado a pedido do cargo que occupa e designa para tal encargo, provisoriamente, o 4.º escripturario José Gaya, que fica dispensado de iguaes funções em Biguaçu, sendo nesta excoetoria substituído pelo funcionario de igual categoria Jovita Lisboa.

Palacio do Governo em Florianópolis, 27 de março de 1928.
ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

bações e attendendo ao que requerem Gonçalves Petry.

RESOLVE:
exonerar o da serventia vitalicia do officio de escriptivo de paz do districto «Rio Capinã», da comarca de Campos Novos, do Palacio do Governo em Florianópolis, 28 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

Expediente do governador

MES DE MARÇO

Diá 8

Ao sr. José Sartorato, collector das Rendas Federaes em Biguaçu.

Agradecendo a communicáo de haver assumido o exercicio do cargo de collector federal das Rendas, em Biguaçu.

Ao sr. Manoel P. de Andrade, prefeito municipal. Quixadá, Estado do Ceará.

Agradecendo a remessa de um exemplar do Relatório enviado em data de 16 de fevereiro ultimo.

Ao sr. dr. Heitor Blum, superintendente municipal de Florianópolis.

Agradecendo o recebimento da circular datada de 6 do corrente, em que communica haver assumido o exercicio do cargo de superintendente municipal.

Ao sr. Oscar Camião, Delegacia Fiscal. Neta.

Agradecendo o recebimento do officio datado de 9 do corrente, que acompanhou um exemplar de exercicio financeiro de 1928, organizado pela Contadoria Central da Republica.

Ao sr. dr. Cyro de Freitas Valle, encarregado dos Negocios da Legação do Brasil em Montevideo.

Agradecendo a recepção do officio datado de 18 de fevereiro findo, em que communica haver assumido a gerencia daquella Legação, como encarregado de negocios, para assegurar a successão do sr. ministro Helio Lob.

Ao sr. José Alcides Bonetti, chefe da Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado.

Agradecendo a recepção do officio datado de 3 do corrente, em que communica haver assumido o exercicio do cargo de chefe da Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado.

Ao sr. José Pinto Rebello Junior, secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica. Curitiba.

Agradecendo o recebimento da circular datada de 25 de fevereiro findo, em que communica haver assumido o exercicio do cargo de secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica daquella Estado.

Ao sr. dr. José de Góes Artiges, inspector geral da Rede de Viacão. Curitiba.

Agradecendo a communicáo de haver assumido o exercicio do cargo de inspector geral da Rede de Viacão Paraná-Sta. Catharina.

Diá 10
Ao sr. Pedro Paulo Lanza, commissario geral da Exposição Feira, Amstras permanentes de productos brasileiros. Rio.

Agradecendo o recebimento do officio n. 166, de 28 de fevereiro findo, em que é convidado o Estado de Santa Catharina a tomar parte na proxima Exposição Feira de amostras de productos brasileiros a realizarse em outubro do corrente anno, na cidade de Buenos Ayres.

Ao sr. dr. Henrique da Silva Fontes, secretario da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura. Neta.

Communicando-o sobre a representação do Estado nos atos da constituição da Sociedade Anonyma Porto de São Francisco.

EDITAIS

Inspectoria Federal das Estradas

Sa. Fiscalização

CONCURRENCIA PUBLICA PARA VENDA DE TRILHOS ISERVIVEIS, RETIRADOS DA ESTRADA DE FERRO D. THERESA CHRISTINA.

De ordem do sr. engenheiro chefe da Sa. Fiscalização, faço publico que, de accordo com o disposto na letra e paragraho 2.º, do art. 738 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, acham-se aberta nesta Fiscalização até ás 15 horas do dia trinta (30) do corrente mez, a concorrência publica autorizada pelo sr. inspector federal das estradas, em cumprimento á determinação do exmo. sr. Ministro da Viacão e Obras Publicas constante do officio numero 102 de 21 de Janeiro ultimo, de 1.ª Secção da Directoria Aler de Contabilidade daquelle Ministerio, para a venda de dois mil e quatrocentos (2.400) trilhos velhos dos retirados da Estrada de Ferro D. Theresa Christina, observadas as seguintes condições:

I
As propostas deverão ser apresentadas em 11 vias, sendo a primeira devidamente sellada, em envelopes fechados, endereçadas ao sr. engenheiro chefe desta fiscalização e com a declaração de eproposta para concorrências, e só serão abertas na presença dos interessados ou seus representantes devidamente habilitados, no dia e hora acima marçados.

II
A base para preço fica arbitrada em setenta mil réis (70.000) por tonelada. A proposta de compra deve ser feita para todo o lote de dois mil e quatrocentos (2.400) trilhos, ou sejam 316.200 kilos.

III
O material á venda pode ser examinado pelos interessados, na cidade de Tubarão ou ao longo da linha entre Tubarão e Imbituba onde se acha depositado.

IV
Toda despesa de remoção, passagem, transporte, etc., correrá por conta do comprador, que providenciara para esse fim, sob a assistência da administração da mesma estrada, a cuja guarda está entregue o material.

V
Até a vespera do dia marcado para abertura das propostas, os interessados deverão procurar nesta fiscalização a competente guia para o conhecimento á Mesa de Rendas Federaes de Laguna, da caução de cinco por cento (5%) sobre o valor total do material á venda, calculado sobre o preço arbitrado. Essa caução revertará definitivamente ao Thezouro Nacional se o proponente considerado deixar de offerecer para esse fim, mediante guia, o valor total da sua offerta dentro de sessenta (60) dias da data da communicáo de ter sido aceita a sua proposta.

Laguna, 5 de Março de 1928.
Leocadio Erera da Silveira
1.º Escripturnrio.

FISCALIZAÇÃO DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Edital de concorrência permanente para o fornecimento de materias necessarios aos portos de Florianópolis e Laguna.

De ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, faço publico que no dia 16 de Abril até ás 14 horas, na sede desta Fiscalização, á rua Almirante Lango n. 28, desta cidade, serão recebidas propostas para o fornecimento dos materias permanentes e de consumo, necessarios aos portos desta cidade e da Laguna, constantes da relação á disposição dos interessados, nos quaes se dará, todos os dias uteis das 10 ás 14 horas as informações que se tornarem precisas.

A inscrição se fará mediante requerimento ao engenheiro chefe desta fiscalização, acompanhado de documentos necessarios ao julgamento da idoneidade do proponente e das listas dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos. Os documentos exigidos serão os talões dos impostos estaduais e federaes (inclusive o do imposto de renda) e matricula da Junta Commercial.

A idoneidade do proponente será julgada dentro de 10 dias e ordenada sua inscrição, si este se subordinar ás condições exigidas para o fornecimento, entre as quaes o de caução em numerario ou em apolices federaes.

Os preços não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mezes da data da inscrição, sendo que as alterações posteriores, que deverão ser feitas em requerimento, só se tornarão effectivas após 15 dias do despacho que ordenar sua annotação.

O fornecimento de qualquer artigo caberá ao proponente que houver offerido preço mais barato, não podendo em caso alguma o concorrente inscripto recusar-se a satisfazer a encomenda sob pena de ser excluído do seu nome ou firma do registro e de correr por sua conta a diferença de preço existente.

Escripturnrio da Fiscalização do Porto de Florianópolis em 27 de Março de 1928.

Camillo Alves
Escripturnrio.

Caporite.
Bayer
O de desinfectante sem igual, o mais activo e economico. Indispensavel nas casas particulares, na agricultura e na industria.

A venda em todas as pharmacies e drograrias

MUTILADO

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para «Republica»)

INTERIOR

COIBINDO ABUSOS

Rio, 28.
A fim de evitar explorações em torno dos atestados de pobreza passados aos italianos residentes no Rio de Janeiro, o consul italiano solicita do chefe de Polícia energias providencias para que doravante não seja concedido atestado algum em tais condições, sem que elle seja ouvido. Neste sentido o chefe de Polícia expediu hontem uma circular a todos os seus delegados.

OLIVEIRA LIMA E A ACADEMIA

Rio, 28.
A directoria da Academia Brasileira de Letras, logo que foi scienciada da morte do illustre brasileiro e seu consocio Oliveira Lima, mandou hastear a bandeira em funeral, tomando auto por tres dias.

Foi enviado á vista um telegramma de pezames.

EXTERIOR

BOX ESCOLHA DO FUTURO ADVERSARIO DE TUNNEY

Nova York, 26.
Affirma-se nos circulos de box, que a commissão de Box do Estado de Nova York considera o pugilista Uzdunin adversario logico de Tunney, que no proximo «match», em junho deste anno, defendera o seu titulo de «campeo mundial».

TUNNEY PREPARA-SE PARA A LUTA

Nova York, 26.
O famoso empregar de lutas de box, Tex Richard informou oficialmente, que está definitivamente assentado que o proximo adversario do campeo mundial Tunney, será o vencedor do «match» Henney-Risks.

EMIGRAÇÃO ITALIANA

Roma, 28.
A emigração italiana no anno de 1927, subiu a um total de 228 mil, das quaes 70.000 mil foram para a Argentina e 9.655 para o Brasil.

OS ESTRAGOS DO TEMPORAL EM PORTUGAL

Lisboa, 28.
Em consequencia de terrivel temporal que desbrou em todo o pais, acham-se perdidas no Rio Minho, vinte barcas de pesca com as suas respectivas redes.

A OBRA DESTRUIDORA DO FOGO

Lisboa, 28.
Telegrammas recebidos de Funchal annunciam que um incendio formidavel destruiu totalmente o Tribunal e Repartição das Finanças em Santa Cruz, sendo os prejuizos avultadissimos.

PROTESTANDO CONTRA AS INFORMAÇÕES DE LORD BLEDISKE

Londres, 28.
O jornal «Times» publica no seu numero de hontem, um telegramma do Brasil, registrando os protestos dos jornaes desse pais, contra as informações de Lord Blediske, sobre a existencia da febre aftosa no Brasil.

SAIDANDO UMA DIVIDA

Washington, 28.
O governo brasileiro entregou hoje ao governo americano um cheque ao portador na importancia de 4.113.165 dollars para pagamento dos concertos nos contrahidos «Minas Geraes e São Paulo» feitos nos estaleiros de Brooklyn.

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Governador

MEZ DE MARÇO

Diá 23

DECRETO N. 2.144 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere o n. XVII do art. 45 da Constituição do Estado.

DECRETA:

Art. unico— Ficam perdoados do resto das penas que fazem cumprir na Cadeia Publica da Capital, Joaquim Magdalena do Espirito Santo e Antonio Francisco Lehmkühl, por condemnáo dos Tribunales do Jury, aquelle da comarca de Campos Novos e este da de Palhoças, e bem assim reduzir a 17 annos a pena que falta cumprir Rótho Modestino do Livramento, com condemnáo pelo Tribunal do Jury da comarca de Capital e recolhido á referida Cadeia Publica. Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

DECRETO N. 2.145 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere o n. XVII do art. 45 da Constituição do Estado.

DECRETA:

Art. unico— Fica perdoado da pena de primeira desergão simples o excoelido da Força Publica, Volindo Martins. Palacio do Governo em Florianopolis, 24 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

Diá 27

RESOLUÇÃO N. 23 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições.

RESOLVE:

exonerar do cargo de 3.º escripturar do Theouro do Estado, conforme pediu, o sr. Mario Lopes da Fonseca.

Palacio do Governo em Florianopolis, 27 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 24 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o director do Theouro, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Visção, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:

effectivar no quadro do funcionarioalismo dequella repartição, o 3.º escripturario addido Mathews Unger Pereira de Carvalho.

Palacio do Governo em Florianopolis, 27 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 25 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o director do Theouro, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Visção, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:

tornar sem effeito a resolução n. 19, de 1.º do corrente, na parte que designou o 3.º escripturario Mario Lopes da Fonseca para as funções de collecter em Jaraguá, visto ter sido exonerado a pedido do cargo que occupa e designa para tal encargo, provisoriamente, o 4.º escripturario José Gaya, que fica dispensado de iguaes funções em Biguaçu, sendo nesta exactoria substituído pelo funcionario de igual categoria Jovita Lisboa.

Palacio do Governo em Florianopolis, 27 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

baixou e attendendo ao que requerem Gonçalves Pezzy.

RESOLVE:

exonerar o da serventia vitalicia do officio de escripturario de paz do districto «Rio Capuaçu», da comarca de Campos Novos, Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

Expediente do governador

MES DE MARÇO

Diá 8

Ao sr. José Sartorius, collector das Rendas Federaes em Biguaçu.

Agradecendo a communicação de haver assumido o exercicio do cargo de collecter federal das Rendas, em Biguaçu.

Ao sr. Manoel F. de Andrade, prefeito municipal, Quatradá, Estado do Ceará.

Agradecendo a remessa de um exemplar do Relatório enviado em data de 16 de fevereiro ultimo.

Ao sr. dr. Heitor Blum, superintendente municipal de Florianopolis.

Agradecendo o recebimento da circular datada de 5 do corrente, em que communicava haver reassumido o exercicio do cargo de superintendente municipal.

Ao sr. Oscar Camião, Delegacia Fiscal, Neste.

Agradecendo o recebimento do officio datado de 9 do corrente, que acompanhava um exemplar de exercicio fiscalisario de 1926, organizado pela Contadoria Central da Republica.

Ao sr. dr. Cyro de Freitas Valle, encarregado dos Negocios da Legação do Brazil em Montevideo.

Agradecendo a recepção do officio datado de 18 de fevereiro findo, em que communicava haver assumido a gerencia daquella Legação, como encarregado de negocios, para assegurar a successão do sr. ministro Helio Lob.

Ao sr. José Aloides Boneti, chefe da Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado.

Ao sr. dr. José Pinto Rebelo Junior, secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica. Curitiba.

Agradecendo o recebimento da circular datada de 25 de fevereiro, em que communicava haver assumido o exercicio do cargo de secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica daquella Estado.

Ao sr. dr. José de Góes Artigas, inspector geral da Rêde de Visção, Curitiba.

Agradecendo a communicação de haver assumido o exercicio do cargo de inspector geral da Rêde de Visção Paraná-S. Catharina.

Diá 10

Ao sr. Pedro Paulo Lanza, commissario geral da Exposição Feira, Amostras permanentes de productos brasileiros, Rio.

Agradecendo o recebimento do officio n. 166, de 28 de fevereiro findo, em que é convidado o Estado de Santa Catharina a tomar parte na proxima Exposição Feira de amostras de productos brasileiros a realizar-se em outubro do corrente anno, na cidade de Buenos Ayres.

Ao sr. dr. Henrique da Silva Fontes, secretario da Fazenda, Visção, Obras Publicas e Agricultura, Neste.

Communicando a apresentação do

EDITRES

Inspectoria Federal das Estradas

Sa. Fiscalisação

CONCURRENCIA PUBLICA PARA VENDA DE TRILHOS ISERVIVEIS, RETIRADOS DA ESTRADA DE FERRO D. THEREZA CHRISTINA.

De ordem do sr. engenheiro chefe da Sa. Fiscalisação, faço publico que, de accordo com o disposto na letra e paragraho 2.º do art. 738 do Regulamento Geral da Companhia Publica, achase aberta nesta fiscalisação até ás 15 horas de da-trinta (30) do corrente mez, a concorrência publica autorizada pelo sr. inspector federal das estradas, em cumprimento de determinação do n.º 2.º do Ministerio da Viação e Obras Publicas, consubstanciado no off.º numero 102 de 21 de Janeiro ultimo, da 1.ª Secção da Directoria Geral de Contabilidade daquella Ministerio, para a venda de dois mil e quatrocentos (2.400) trilhos velhos dos retirados da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, observadas as seguintes condições:

I
As propostas deverão ser apresentadas em 3 dias, sendo a primeira devidamente selada, em envelopes fechados, endereçadas ao sr. engenheiro chefe desta fiscalisação e com a declaração de proposta para concorrência, e só serão abertas na presença dos interessados ou seus representantes devidamente habilitados, no dia e hora acima mencionados.

II
A base para preço fica arbitrada em setenta mil réis (70.000) por tonelada. A proposta de compra deve ser feita para todo o lote de dois mil e quatrocentos (2.400) trilhos ou sejam 316.200 kilos.

III
O material á venda pode ser examinado pelos interessados na cidade de Itubarão ou no longo da linha entre Itubarão e Imbituba onde se achá depositado.

IV
Toda despeza de remocio, passagem, transporte, etc., correrá por conta do comprador, que providenciara para esse fim, sob a assistencia da administração da mesma estrada, a cuja guarda está entregue o material.

V
Até a vespera do dia marcado para abertura das propostas, os interessados deverão procurar nesta fiscalisação a competente guia para o «honoramento» de 1 (uma) das Rendas Federaes de Laguna, da caução de cinco (5) por cento (5%) sobre o valor total do material á venda, calculado sobre o preço arbitrado. Essa caução revertirá definitivamente ao Theouro Nacional se o proponente considerado deixar de recolher aos cofres publicos, mediante guia, o valor total da sua offerta dentro de sessenta (60) dias da data da communicação de ter sido aceita a sua proposta.

Laguna, 5 de Março de 1928.
Locadio Elyria da Silveira
1.º Escripturnario.

FISCALISAÇÃO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Fidal de concorrência permanente para o fornecimento de materiais necessarios aos portos de Florianopolis e Laguna.

De ordem do sr. engenheiro chefe desta fiscalisação, faço publico que no dia 10 de Abril até ás 14 horas, no pódo desta fiscalisação, á rua Almirante Lamego n. 28, desta cidade, serão recebidas propostas para o fornecimento dos materiais permanentes e de consumo, necessarios aos portos desta cidade e da Laguna, constantes da relação de disposição dos interessados nos quaes se dará, todos os dias úteis das 10 ás 14 horas, as informações que se tornarem precisas.

A inscrição se fará mediante requerimento ao engenheiro chefe desta fiscalisação, acompanhado de documentos necessarios ao julgamento da idoneidade do proponente e das listas dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos. Os documentos exigidos, serão os talões dos impostos estaduais e federaes (inclusive o do imposto de renda) e nactada da Junta Commercial.

A idoneidade do proponente será julgada dentro de 10 dias e ordenada sua inscrição, sendo subordinada ás condições exigidas para o fornecimento, entre as quaes o de capital numerario ou em apolices federaes.

Os preços não poderão ser alterados apó a apresentação da proposta.

Caporite
Bayer

O desinfectante sem igual,
o mais activo e economico.
Indispensavel nas casas
particulares, na agricultura
e na industria.

A venda em todas as pharmacies e drogarias

DELEGACIA FISCAL

De ordem do sr. cel. Frederico Carlos da Cunha Junior, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faz publico que de acordo com a Ordem n. 19, de 20 de Dezembro de 1927, da Directoria do Patrimonio Nacional, no dia 28 de Abril do corrente anno, ás 14 horas, serão recebidas, na Secretaria desta Delegacia Fiscal, propostas para a demolição completa do trapiche existente na Alfandega desta Capital e desmontagem, dos dois guindastes e construção, no mesmo lugar, de uma ponte de descarga, em cimento armado, conforme as condições estabelecidas nas seguintes

CLAUSULAS:

1a. — Quem desejar concorrer, deverá solicitar nesta Delegacia Fiscal, guia para recolhimento da importância de cinco contos de réis (5:000\$000) em moeda corrente ou titulo da Divida Publica da União, no valor correspondente áquella quantia, para garantia da proposta a ser apresentada;

2a. — Os proponentes deverão apresentar provas de idoneidade, representadas por attestados de repartições publicas, sobre execução de obras idênticas ou título tecnico, como tambem os recibos de impostos federaes, estaduais ou municipaes, com os quaes provem achar-se quaes—cujos documentos de idoneidade serão examinados antes da abertura das propostas; sendo, que, deharão de ser aceitas aquellas que não forem reconhecidas bastante sufficientes para prova de idoneidade do proponente; no caso de serem aceitas as propostas apresentadas, por serem considerados idoneos todos os proponentes, desde logo, será lavrado um termo, sobre o seu recebimento, sendo em seguida abertas e lidas, em voz alta e na presença dos mesmos interessados; no caso de haver recusa de alguma destas propostas e resolvendo o seu signatario de deixar de recorrer desta decisão, deverá fazer expressa declaração por escripto, dentro de 24 horas; caso contrario poderá fazel-o solicitando, por escripto, o adiamento da abertura das propostas apresentadas, afim de allegar as razões de seu direito;

3a. — Si isso acontecer, serão as propostas restantes encerradas em um envolvero, que, rubricado por todos os concorrentes e pelo Chefe desta Repartição, aguardarão a decisão do sr. Ministro, que vier a ser proferida, sobre o recurso apresentado;

4a. — Resolvida esta duvida por aquella autoridade, será publicado novo edital, marcando dia e hora para a abertura definitiva das propostas em geral recebidas;

5a. — Presidirá do acto do recebimento destas propostas, o Chefe desta Repartição;

6a. — Os concorrentes deverão apresentar, no dia e hora indicados neste edital, as suas propostas em tres vias, devidamente sellada a 1a, e encerradas em envelope, cumprindo-lhes, outrossim, apresentarem em envolvero, á parte, os documentos de prova de idoneidade, recibos estaduais e federaes e assim os da caução estabelecida na clausula 1a. deste edital;

7a. — A obra de que se trata não poderá exceder da importancia de cento e noventa e dois contos novecentos e vinte e tres mil e vinte e cinco réis (192:923\$025) conforme foi orçada e consta da alludida Ordem da Directoria do Patrimonio Nacional;

8a. — As propostas serão feitas sem emendas, entrelinhas, rasuras ou resalvas e farão referencia somente ao preço por que fór proposta a execução dos trabalhos, e isto por extenso e em algarismos, não sendo tomada em consideração, aquella que não estiver nestas condições; cumprindo outrossim, rubricar o proponente a pagina ou paginas da sua proposta;

9a. — As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a toda as condições do presente edital, — não sendo tomadas em consideração aquellas que, se afastassem ou offerresem redução de preços sobre a proposta mais barata;

10a. — O prazo, para entrega da obra, será de cento e vinte dias, uteis,—salvo motivos de força maior plenamente justificados e reconhecidos pela Delegacia Fiscal, não podendo exceder de trinta dias, e devendo começar a ser contado da data da assignatura do contracto respectivo;

11a. — Será nomeado um fiscal, por parte da Fazenda, o qual perceberá a quota de um conto de réis, mensalmente, por conta do contratante, que depositará nos cofres desta Delegacia a importância de 4:000\$000, em seguida a assignatura desse contracto;

12a. — O proponente que fór acceito, antes de assignar o contracto, fará uma caução de dez contos de réis, para garantia da sua execução a qual reverterá em favor dos cofres, no caso de não cumprir fielmente alguma das clausulas do mesmo contracto,—o que será apurado, por peritos nomeados pelas partes-contratantes;

13a. — O pagamento da execução da obra será feito em duas prestações, sendo: a 1a, a meio caminho da obra, recuá aquella como executada pelo engenheiro que for nomeado fiscal e soít as vistas do Sr. Delegado Fiscal;

14a. Os trabalhos serão executados, tendo em vista a planta respectiva, que se acha á disposição dos concorrentes, na Secretaria desta Repartição e quando á parte tecnica, serão observadas as seguintes condições:

a — Demolição da ponte de madeira actualmente existente, que, entretanto, poderá ser utilizada como ponte-andaime, e assim a desmontagem de dois guindastes existentes na cabeça da mesma ponte;

b — Construção de uma ponte-cais, em forma L, toda de concreto armado. A secção mais longa com 60 metros de comprimento, contados dos enraizamento em terra ao alinhamento interno da secção mais curta, e terá a largura util de 5 metros. A secção mais curta, com 30 metros de comprimento, contados do alinhamento externo da secção mais longa. á extremidade da secção mais curta, terá 9 metros de largura, util.

A ponte-cais será construída por lage nervurada repousando sobre estacas, tudo de concreto armado, com área total util de 565 metros quadrados, calculada para sobre-carga estatica de

1.500 kilos, por metro quadrado, uniformemente distribuída. O comprimento médio das estacas deverá ser de 9 metros, de acordo com as sondagens existentes, salvo casos fortuitos de desigualdades na estrutura geologica do fundo.

Os concorrentes deverão apresentar projectos completos, em 3 vias, devidamente sellada e primada, e authenticadas, comprehendendo plantas, perfis, detalhes da organização das lages, vigas e estacas, acompanhado de memorial descriptivo, com todos os calculos, indicando os coefficients e fórmulas assim como os methodos de trabalho.

No calculo da obra serão observadas as regras geraes adoptadas pelo codigo das construções do 'Districto Federal e, nos casos ommissos, as do regulamento 'portuguez para o emprego do concreto armado, approved pelo decreto n. 4.036 de 28 de Março de 1918.

Sem prejuizo daquellas regras geraes, serão observadas nos projectos as seguintes bases:

I
A dosagem do concreto normal, applicavel á parte da ponte-cais, não sujeita á acção permanente da agua salgada, será de 300 kilos de cimento de 1a. qualidade, 400 litros de areia de rio e 800 litros de pedra britada, de boa qualidade, devendo passar em peneira com a malha de 5 centimetros de diametro. Para as estacas e orgãos de contentamento destas, deverão ser adoptados dosagens mais ricas em cimento que serão, justificadas nos projectos.

II
Para o concreto normal acima indicado, as tensões limites serão as seguintes:
A' compressão 40 kilos por centimetro quadrado.
Ao cisalhamento 4k.4 quatro kilos e quatro decimos por centimetro quadrado.

Para o ferro:
A' tracção 1.00 kilos por centimetro quadrado.
A' compressão 15 vezes a tensão do concreto que o envolve.
Ao cisalhamento 800 kilos por centimetro quadrado.

III
No calculo das estacas será levada em conta a tendencia ao encurvamento ou flambagem; o acrescimo das tensões resultantes do transporte e colocação d'ellas sob o bate-estacas, assim como a collocação do metal ao abrigo da acção da agua salgada.

No calculo geral da ponte-cais serão attendidos os efeitos dynamicos, ou impacto correspondentes á carga maxima de cinco mil kilos, que o guindaste é destinado a levantar.

c) — Construção de duas dependencias, da Guardamoria da Alfandega, situadas nos flancos da ponte-cais, a partir do enraizamento desta, tendo ambas 4m.5 de largura e 15 metros de comprimento; a primeira, e 17 metros a segunda.

Essas duas dependencias, com um total de superficie coberta de 288 metros quadrados, conforme a planta e elevação annexas ao processo, deverão repousar, sobre estacas de cimento armado, de 6 metros, em média de comprimento ligados por lage nervurada para resistir a trezentos kilos de carga estatica, por metro quadrado.

As paredes externas e divisórias serão de alvenaria de meio tijolo, argamassa de cimento e areia ao traço de um por tres, emboçados a cal e areia.

Todas as paredes sommam 350 metros quadrados, sem descontar os claros.

A armação da coberta das duas dependencias, abrangendo a largura da ponte-cais que fica entre ellas, será de madeira de lei, sendo a coberta prevista com chapas de ferro galvanizado n. 30 (american-gauge).

As duas dependencias terão ferro pintado a frio com duas demão e soalho de madeira de lei com dois centimetros de espessura. Serão installados 4 W. C. e 2 inictorios na extremidade da 2a. dependencia.

Portas e janellas de madeira de lei, em numero de 10 as primeira, 9 as segundas, de 1 metro de largura por 1m.50 de altura, para as janellas, e 2m.40 para as portas.

Instalação de luz electrica em todas as dependencias e na ponte-cais.

d) — Construção de um abrigo para 2 escalões, em prolongamento da primeira dependencia, consistindo em cobertura de ferro galvanizado n. 30, sobre armação de madeira pintada a oleo, com área de 10 metros por 4 metros, sobre estacas de concreto armado.

e) — Construção de uma escada de ferro fundido com 1 metro de largura e 2m.50 (dois metros e meio) de comprimento, articulada na parte superior num patamar de 2 metros de comprimento por 1m.20 (um metro e vinte centimetro) de largura que será formado por uma lage de concreto, armado, construída em balanço, prolongada em paralelo á lage da ponte-cais, e nesta encastrada.

A escada será provida de aparelho de suspensão de cabos de aço, sobre tircos e roldanas.

f) — Assentamento de uma linha de decaville, ao longo de 4 metros, com trilhos de 15 kilos por metro correnté, em comprimento approximado de 150 metros, comprehendidos dois decaville mortos e 2 chaves.

g) — Assentamento do actual guindaste de capacidade para 5 toneladas, na extremidade da secção mais larga da ponte-cais, sobre embazamento assente sobre estacas de reforço, calculadas em numero e dimensões a serem previstas para o trabalho de guindaste, com 5 toneladas de capacidade maxima.

h) — Collocação de um verdugo de peroba, de 20 centimetros de espessura por 40 centimetros de altura, ao longo do paramento externo da lage da ponte-cais, fixado á esta por parafusos de ferro de uma pollegada de diametro, num comprimento approximado de 60 metros.

i) — Destruição á explosivo, de uma pedra de 380 metros cubicos, approximadamente e reacção da mesma. Essa pedra está situada a cerca de 20 metros da ponte-cais e será destruída

até a profundidade de 1m80 (um metro e oitenta centimetros) abaixo do nivel da maré minima.

CLAUSULA

Se no correr da construção, verificar-se a conveniencia alterações de detalhes; acrescimos ou reduções de serviços, a necessidade de serviços complementares, será previamente tabelado por escripto o acordado entre a fiscalizacao e o tractante da obra, só podendo ser adoptadas as alterações, accimos reduções de serviços ou obras complementares, depois de devidamente approveds pela Directoria do Patrimonio.

Secretaria da Delegacia Fiscal de Florianópolis, em 29 Março de 1928.

O secretario,

I. Lupercio Lopes

COMPANHIA PORTO DE S. FRANCISCO DO SUL

ACTOS DE CONSTITUIÇÃO

PRIMEIRA ESCRITURA PUBLICA

Acto de 19 de Março de 1938

— Primeiro tratado O Tabelião Campos Junior Florianopolita

Primeiro tratado de escritura publica de constituição de Sociedade Anonima

— O Estado de Santa Catharina, representado pelo Dr. Heitor de Silva Freitas, Secretario da Fazenda e Obras Publicas, em nome do Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado, conforme officio que se fica archivado neste cartorio;

a) — O Estado de Santa Catharina, representado pelo Dr. Heitor de Silva Freitas, Secretario da Fazenda e Obras Publicas, em nome do Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado, conforme officio que se fica archivado neste cartorio;

b) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

c) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

d) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

e) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

f) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

g) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

h) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

i) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

j) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

k) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

l) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

m) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

n) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

o) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

p) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

q) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

r) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

s) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

t) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

u) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

v) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

w) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

x) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

y) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

z) — Heitor de Silva Freitas, comerciante, estabelecido e domiciliado nesta cidade, representado pelo socio Carlos Hoepfke, comerciante, brasileiro, casado e residente nesta cidade;

nas epochas por ella fundada e em deliberações serão tomadas por maioria de votos e contrario de actas signadas pelos Directores presentes

Artigo 6o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 7o. — Director Presidente competirá á Representar a Sociedade em todas as relações com a administração publica e com terceiros; representar a

em Juizo nas causas por elle interpostas e a defesa da Sociedade em Juizo

Artigo 8o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 9o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 10o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 11o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 12o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 13o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 14o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 15o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 16o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 17o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 18o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 19o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 20o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 21o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 22o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 23o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 24o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 25o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 26o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 27o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 28o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 29o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 30o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 31o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

Artigo 32o. — O Director geral, eleito entre si o presidente do Directorio

de 250.000.000 annas. Todos os bens em arrolado, comprehendendo terrenos, casas, trapiches, armazéns e bens de qualquer natureza, pertencentes a que estão elles destinados, bem assim os accrescimentos de marinha, avaliados em trezentos e cinco mil réis (300.000.000), com o valor que o adquirente destes bens, nominando a exploração do mesmo serviço, a que se acham assignadas, terá de pagar a União pelo respondente ad a quota de 3.000.000.000. Foram as condições a que chegam, depois de detido exame de todos os annuaes e beneficiarias de Hoepcke & Cia, que se destinam á formação de parte do capital da Companhia Anonima do Porto de São Francisco do Sul, e de todas as condições da concessão dada ao Estado de Santa Catharina pelo Governo da União, para a concessão e exploração do dito porto. Por estarmos de accordo com todos os termos desta avaliação, lavramos o presente laudo, que vai escripto á machina e por todos assignado e rubricado para os effectos legais. Florianópolis, 14 de março de 1928. Joaquim Fernandes Neves, Paulo Eike, Waldemir Salles, Polos ontargantes Hoepcke & Cia, representantes pelo socio Carlos Hoepcke, notário dito, perante as mesmas testemunhas, que transmittam á Sociedade Anonima do Porto de São Francisco do Sul, todo o seu dominio, posse, direito e acção subalternos, os bens descritos no laudo de avaliação já transcripto nesta escriptura, ficando esta transmissão devida já e por bem desta escriptura e da cláusula constitutiva. Pelo outorgante Estado de Santa Catharina, representado pelo sr. Henrique da Silva Fontes, me foi lido, na presença das mesmas testemunhas, que transmittam como de facto transferir, por bem desta escriptura, á Companhia Anonima do Porto de São Francisco, com todos os seus e direitos correspondentes e de accordo com o projecto de organimento organizado pela Intendência Federal do Porto e já approvado, e com as modificações que por venhura venham a ser feitas e nas condições estipuladas nas cláusulas que acompanham os decretos Federaes nos. 15713 do 26 de setembro de 1922, 16896, de 13 de maio de 1923 e 17506 de 12 de novembro de 1926, ficando a Companhia responsável perante o Estado, pela execução integral das obras; e que se obrigava a arrendar á companhia o serviço de exploração das obras do referido porto, pelo prazo de cincoenta annas, a começar da data em que o Governo Federal autorizar o arren-

damento, cedendo á Companhia todos os direitos que, pela concessão do porto de São Francisco, pertencem ao Estado, ficando a cargo della os seus respectivos encargos, e de modo que, durante todo o prazo de cincoenta annas, a Companhia administre os serviços de exploração e arrecade as taxas respectivas, tudo de accordo com as classificações acima mencionadas, responsável a Companhia perante o Estado e este perante a União, pela integral execução do contracto. Pela transferência do circulo de fazer as obras e pelo arrendamento destas, a Companhia, o Estado receberá: a) — Quinhentas acções de um conto de réis; b) — Quinhentos contos de réis em dinheiro, em debentures, no quarto anno, depois da fundação da Companhia, isto é em 1932, e mais quinhentos contos de réis em debentures no sexto anno, isto é em 1934; c) — Quinhentos contos de réis em dinheiro, em debentures, no quarto anno, depois da fundação da Companhia, se a renda do serviço de exploração do porto permitir a distribuição aos accionistas de um dividendo superior a doze por cento sobre o capital investido; e o Estado receberá a metade da quantia que exceder a doze por cento que, sendo o prazo de cincoenta annas, a concessão revertera para o Estado até o seu termo final. Disseram mais elles outorgantes que o capital da sociedade, um valor de quatro mil e quinhentos contos de réis, fica entre elles distribuido e subscrito da seguinte maneira: Hoepcke & Cia, tres mil e quinhentas acções de um conto de réis cada uma, representando tres mil e quinhentos contos de réis, e mais quinhentos contos de réis em debentures; Carlos Hoepcke, cinco e quinhentos contos de réis em debentures; Dr. Henrique Schloemann, cinco acções, no valor de cinco contos de réis; Otto Selinke, dez acções no valor de dez contos de réis; Dr. Eugenio Block, cinco contos de réis; Dr. Fálvio Aducci, cinco acções no valor de cinco contos de réis; Amantino Camara, cinco acções no valor de cinco contos de réis; Carlos Leisner, dez acções no valor de dez contos de réis; total, quatro mil e quinhentos contos de réis. Disseram mais elles outorgantes que a primeira reunião accionista realisada que á primeira

Directoria de Sociedade e sem o primeiro Conselho Fiscal, e cujo mandado terminara em trinta e um de Março de mil novecentos e trinta e quatro, ficam assim constituídos: Directoria Directores: Presidente Carlos Hoepcke; Director Gerente Otto Selinke; Directores Amantino Camara e Carlos Leisner. Conselho Fiscal, Membros Effectivos, Dr. Fálvio Aducci, Dr. Eugenio Block, e H. Silmer; Suplentes: Manoel Boveiro de Carvalho, Max Hoepcke, Henrique Schloemann; e que a remuneração que ficam com direito de perceberem o Director Gerente Otto Selinke e os Directores Carlos Leisner e Amantino Camara, será respectivamente de tres contos de réis, um conto e quinhentos mil réis e um conto de réis, mensalmente, sendo que o director Carlos Leisner, terá as funções de Director Secretario e o Director Amantino Camara as de Director Fiscal. Disseram ainda os outorgantes, que da parte do capital em dinheiro, já realizardo dez por cento, que foram recolhidos em Depósito no Banco Nacional do Commercio, como prova o certificado que me exhibiram e que aqui ficam em transcripto: Reza. — Cem contos de réis. Recebemos dos srs. Hoepcke & Cia, 100, a importância supra de cem contos de réis, equivalente a dez por cento sobre mil contos de réis do capital em dinheiro com que se constituiu a Companhia Anonima do Porto de São Francisco do Sul, Florianópolis, 14 de março de 1928. Pelo Banco Nacional do Commercio, A. Pezma Thezureau. Estando a data e a assignatura sobre um sello federal de quinhentos réis. Disseram ainda os outorgantes, que achando-se satisfeitos as exigências do Decreto no. 434 de 4 de julho de 1891, dão por constituída definitivamente a Sociedade Anonima Porto de São Francisco do Sul, assim de que, feito a publicação, possa entrar as suas operações. Assim o disseram e outorgaram, na presença das testemunhas José Accacio Soares de Moreira e José O'Donnell, brasileiros, casados e residentes nesta cidade, o primeiro adido e o segundo, guarda-livros, que estiveram a tudo presentes, assignam, com os outorgantes, depois de lhes ser lida esta escriptura por mim tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior, que a escrevi o assigno em publico e raso. Em testada o signal publico da verdade. O Tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior.

livro de recibo á fls. 40, (seu habilitado) ao Thezoureiro, pela quantia de Reis nove contos de réis, recebida do sr. Otto Selinke, Director Gerente da Companhia Porto de São Francisco do Sul, proveniente da importação do capital de quatro mil e quinhentos contos de réis, que constituem de conformidade com as escripturas publicas, lavradas pelo Tabellião desta capital, conforme verba nos. 30. Alfandega de Florianópolis, em 15 de Março de 1928. O guido Escripuario Max Freyesebein, Alfandega de Florianópolis, Março 15, Recbi: 9-0008000. Pelo Thezoureiro, Fel. A Capella. Fica entendido que a reversão ao Estado da concessão, findo o prazo de cincoenta annas, comprehendendo todas as obras e será feita sem indemnização por parte do Estado. Data supra, e retro. O Tabellião Leonardo Jorge Campos Junior, (ass.) Henrique da Silva Fontes, Carlos Hoepcke, Max Hoepcke, Otto Selinke, Dr. Henrique Schloemann, Fálvio Aducci, Carlos Leisner, José O'Donnell, José Accacio Soares Moreira. Transladada nesta data. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, tabellião o subscrovo e assigno, em publico e raso. Em fé da verdade postava o signal publico. O Tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior. Esta va colada uma estampilha estadual no valor de um mil réis (18000) devidamente inutilizada com a cruz e assignatura da mesma tabellião.



Zelio

Um preparado BAYER para destruição de Ratos e Camundongos

ZELIO — em pasta — contra ratos
ZELIO — em grãos — contra camundongos

A venda em todas as pharmacies e drogarias

Atillação da Sociedade. E' o que consta com relação aos referidos accionistas a que me reporto no archivo desta Junta, pelo que me deo extrair a presente certidão aos 23 dias do mez de Março de mil e novecentos e vinte e oito.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, 23 de Março de 1928.

Assig. João Tolentino de Souza Junior
Secretario
Sellada com 55501 (estadual).

PROFESSORA MAURA DE SENNA PEREIRA

Aulas particulares

AVENIDA RIO BRANCO, 18

CAIXA ECONOMICA
Perden-se a cada porta n. 8116.

Gabinete Dentario

Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentario á rua Deodoro n. 26, nesta capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

CHUMBO

NA GERENCIA DESTA DIARIO COMPRA-SE CHUMBO VELHO

LOCAL DE FILMS PARA O THEATRO DESEJADO

Linhas

MATARAZZO
PARAMOUNT
UNIVERSAL

Cine VARIEDADES

Empreza A. MATTOS AZEREDO

Hoje 5a. feira, 29 de Março de 1928

A's 8 horas em ponto

ESCRITORIO

— PRAÇA —
Pereira e Oliveira
Theatro A. de Carvalho

Enl. Telegraphico

Nair

ULTIMA E DEFINITIVA EXHIBICAO DO MAIS BELLO FILM DE SCENAS MARITIMA DA AFAMADA W. BROS

A Féra do Mar

Trabalho original do famoso actor americano
John Barrymore

O trabalho de interpretação do genial artista é verdadeiramente suprehendente. Vemos nesta película, além do meigo romance de amor, uma formidavel tempestade em alto mar e uma arriscadissima pesca de uma enorme baleia.

DOLORES COSTELLO, GEORGE O'HARA e MIKE DOLIN, completam o elenco desta primorosa obra cinematographica.

Preços: Frizas 10\$000 - Platêa 2\$000 - Geral \$600

Sabbado: ds 7 horas

O delegado da frenteira

Sensacional drama da Universal com JACK HOXIE no principal papel.

Domingo: em 2 sessões

New-York

Drama sentimental da Paramount com Ricardo Cortez e Estelle Taylor.

Na proxima semana:

O filho do corsario

E' um film da «Paramount» com interpretação de Rod La Rique, Mildred Harris.

Sessão elegante

Fronteiras em Chammas

Amanhã:

Victor Busch

E' um film da "UFA" distribuido POR



BREVE!

A maior realização do cinema:

Salamô

A virgem do Carthago. — Extrahido do maravilhoso romance de FLAUBERT

Interpretes Jeanne de Balzac, Polla Norman e Henry Baudin.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 2 de abril para: Itajubá, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju	O paquete ITAPUCA, sahirá a 29 de corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió e Recife	O paquete ITAU'BA, sahirá a 31 de corrente para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAPACY sahirá a 2 de abril para: Imbituba, Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Attende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do attestado de vacina. Os vapores da linha de Aracaju — Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos	Linha PAQUETE — PARANAGUÁ, escalando por Itajubá e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete ANNA dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete ANNA dia 23 Saídas ás 7 horas da manhã	PAQUETE MAX dias 6 e 20 Saídas ás 22 horas	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo paquete "ITA MARIA".

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 23

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTA Systema Luzzatti

Rua Trojano n. 4 andar terreo
Endereço Telegraphico "BANCREPOLA" FLORIANOPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municipios do Estado. Accreta saques para qualquer parte do Brasil.

Os depositos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado

DEPOSITOS: Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previo 8%
PRAZO FIXO 10%
Armando Ferraz

Conselho Director... Florencio Th. da Costa
Dev. João Pedro da Silva

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido a todos os srs. proprietarios no perimetro urbano e que pintaram a fachada de seus predios, dando assim cumprimento ao dispositivo do art. 41 do Codigo de Posturas Municipaes, a declararem verbalmente ou por escripto á Portaria desta Superintendencia a rua e n. dos ditos predios.

Outrosim, convido aos dos que não foram pintados a, da mesma forma declararem qual o motivo por que o não fizeram sob pena de, não se justificando, ser-lhes applicada a multa de Rs. 15\$ a 25\$, estabelecida pelo art. 45 do mencionado Codigo, logo que termine o prazo estabelecido no edital de 17 de Dezembro ultimo.

Secretaria da superintendencia Municipal de Florianópolis, 1.º de Fevereiro de 1928.

O Fiscal Geral,
Nabor Julião de Oliveira

MARMORARIA GOMES
— de —
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES
NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE
Marmoros, Lapidos, Grizes, Azules, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo de letra.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.
Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Vendem-se duas boas casas situadas no caminho que va para os oqueiros, sendo uma grande e a outra menor, com muito terreno e optimo por o de mar.
Informações nesta redacção.

INSTITUO POLYTECHNICO
De ordem do Sr. Dr. Director deste Instituto, faço publico que fica prorrogado o prazo para inscricao dos candidatos que mediante concurso se queiram habilitar para o logar de lente substituto da cadeira de Pathologia dentaria e Estomatologia, do Curso de Odontologia.
O prazo terminará no dia 14 de Abril p. futuro, de accordo com o § 2º do Art. 42 dos Estatutos deste Instituto.
Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianópolis em 17 de Fevereiro de 1928.
O Secretario
I. M. Coelho

Loteria do Estado

— DE —
Santa Catharina
Distribue 75 % em premios

29 DE MARÇO DE 1928, A'S 15 HORAS

373 Extracção Plano ZZ

15 000 bilhetes a 115000	165 000\$000
menos 25 por cento	41 250\$000
73 por cento em premios	125 750\$000
PREMIOS	
1 premio de 50 000\$000	
1 " " " 5 000\$000	
1 " " " 3 000\$000	
3 " " " 1 000\$000	
10 " " " 500\$000	
15 " " " 200\$000	
24 " " " 100\$000	
845 " " " 50\$000	
90 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios e 305	27 000\$000
1.800 premios no total de	Rs. 125 750\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILMETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Ca

Administração—Praça 15 de Novembro
Florianópolis

Internacional Cinema

O unico Cinema que exhibe films da invejavel e victoriosa fabrica

EMPRESA SIMAS—Hoje—quinta-feira 29 de março de 1928—Hoje

A' 16 horas, grandiosa vespéral com o bellissimo film

Amor e Box

PREÇOS—\$600

Uma unica sessão ás 7,30 horas

Será exhibido hoje pela ultima vez o bellissimo film em 9 actos

Divina Loucura

PREÇOS 1\$000

MUITO BREVE
HONRARAS TUA MÃE

Arranco do motor